

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

# Tempus & Modus

岁月百态

20 Anos

2010  
JANEIRO · ABRIL  
2010

Ano XX  
Edição 59



EPM: referência e dinamismo

Bom Ano Novo Chinês do Cão!

XVI Concurso de Declamação de Poesia

# EDITORIAL

Mais uma missão cumprida!

Ainda agora estávamos no início do ano, atravessávamos o Natal por entre os ternos laços familiares e as doces filhós polvilhadas por canela e açúcar e, todo atrevido, sai da sua toca o coelhinho da Páscoa para espalhar a alegria da primavera, da renovação, do esplendor das árvores com os seus botões de flor a despontar, envergonhados, por prometerem tanta beleza.

O tempo é fugaz, esquiva-se tão sorrateiramente que, se não tivermos cuidado, nem damos por ele a deslizar. A nossa vida é o espreguiçar da manhã e, quando se dá conta, já é noite! Quando se dá conta, já se encerrou outra etapa! Quando se dá conta, já passaram 20 anos!

Sim, é verdade, a Escola Portuguesa de Macau, em abril, de renovação em renovação, tal como a primavera, mergulhada nos seus múltiplos desígnios, vai festejar o seu vigésimo aniversário! Tantos e tantos jovens que aqui cresceram e sonharam e se interrogaram “Quem sou eu? O que posso vir a ser como pessoa no seu todo? O que fazer para ser o que eu quero ser?...”

Mas que encontraram o seu caminho e como encontraram!

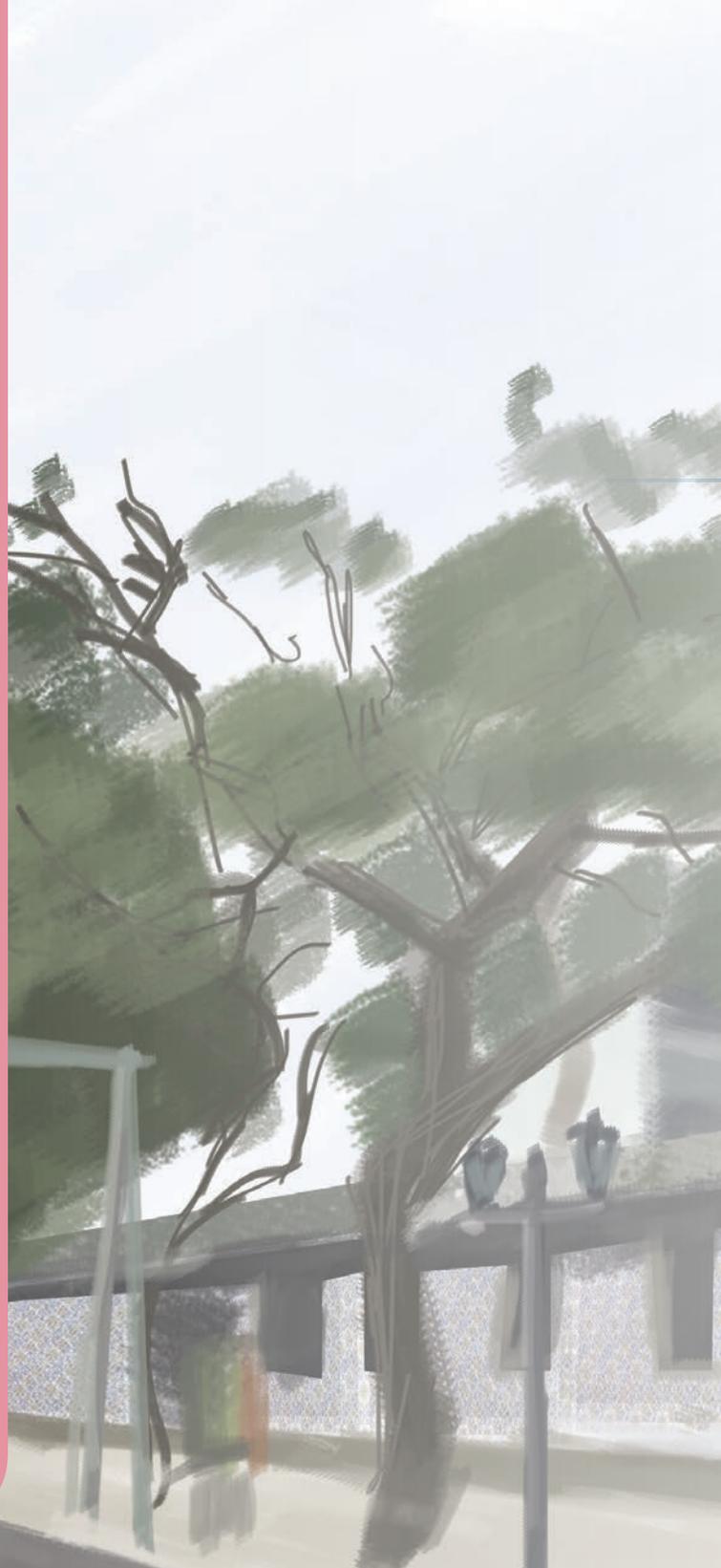
Graças ao diálogo franco que permite o entendimento e à partilha das dores que a todos são comuns, todavia fazem crescer.

Que prazer recebê-los, de braços abertos, nesta casa que é de todos, já mulheres e homens realizados, pés enraizados cá ou lá, a falar dos seus projetos de vida, dos obstáculos ultrapassados e como os utensílios aqui adquiridos lhes foram facilitadores do sucesso e do êxito no trilho que escolheram.

Essa é a nossa recompensa, mais valiosa que todas as toneladas de ouro enterradas numa casa-forte de um qualquer banco por aí.

Que venham mais 20 anos de aprendizagem mútua, de consolidação de valores, de convívio e amizade, neste espaço de construção e partilha que é de todos os que por cá passam: a Escola Portuguesa de Macau.

Zélia de Oliveira Baptista  
Vice-Presidente da Direção



## Poesia

4. Dar voz aos poetas

## Multilingues

6. The Sound of Music
8. The biggest scientific discoveries of 2017
9. My favorite book
9. Le cinéma, on y va?

## Ciências

10. Caçadores de asteróides
10. Março, a Mulher e a Matemática
11. Super lua

## Artes

12. Azulejos
13. Comedy through improvisation

## Saídas

14. Valências do Museu das Comunicações
14. Navegar, navegar

## Divulgação

15. Igualdade de género - Parlamento de Jovens
15. Sessão de Partilha

## Cultura Chinesa

16. Bom Ano Novo Chinês do Cão

# Tempus de Determinação e esperança



Manuel Machado  
Presidente  
da Direção da EPM

## EPM: referência e dinamismo

Este ano letivo, e muito bem, decidi a equipa do T&M dedicar algum do espaço do jornal às memórias da Escola Portuguesa de Macau que, em 2018, festeja o seu vigésimo aniversário, tendo a primeira pedra sido lançada em 18 de abril de 1998.

Criada com o objetivo de manter na RAEM, após a transferência da administração de Macau para a República Popular da China, em dezembro de 1999, uma instituição de ensino com currículo em tudo idêntico ao dos estabelecimentos de educação e ensino de Portugal, a EPM é herdeira de quatro prestigiadas escolas que a precederam: a Escola Primária Oficial Pedro Nolasco da Silva, a Escola Comercial Pedro Nolasco, o Colégio D. Bosco e a Escola Básica e Secundária Infante D. Henrique (tradicionalmente designada por Liceu de Macau).

A EPM iniciou o seu funcionamento em setembro de 1998 com 1132 alunos, distribuídos pelos diferentes níveis de ensino, e, ao longo destes quase vinte anos de existência, a sua realidade tem-se vindo a alterar progressivamente, sendo variados os motivos que para isso contribuíram. A título de exemplo, a alteração do número de alunos, que nos primeiros anos de funcionamento sofreu uma redução significativa; a criação das vias de estudos A e B, com o alargamento ao primeiro ciclo do ensino das línguas estrangeiras – Mandarim e Inglês – mas também da Educação Musical e da Educação Física; a frequência da Escola por alunos de outras nacionalidades que não a portuguesa. Contudo, de há seis anos a esta parte, a tendência para a diminuição de alunos

inverteu-se, vindo o seu número a aumentar paulatinamente, com uma variante digna de registo: mais nacionalidades e culturas em presença.

Desde sempre tem havido a preocupação, e um esforço continuado, de adaptar o currículo à realidade do meio em que a Escola se encontra inserida. Em simultâneo, apostou-se também, de forma significativa, nas atividades extracurriculares, de cariz cultural e desportivo, bem como no apoio aos alunos através dos Serviços de Psicologia e Orientação.

A par da sua função educativa, a EPM tem a imensa responsabilidade de se constituir enquanto delegação cultural portuguesa em terras do Oriente, assumindo, conseqüentemente, o seu comprometimento na transmissão dos valores humanistas e de cidadania que norteiam a nossa cultura.

A contínua cooperação entre todos os agentes educativos em presença faz com que a EPM seja hoje uma instituição que goza de grande prestígio na sociedade de Macau, quer junto das famílias, quer junto das autoridades, mantendo as melhores relações com ambas.

A EPM tem conseguido responder aos desafios que, em tão curto espaço de tempo, se lhe têm apresentado, tal como é demonstrado pelos resultados obtidos em diferentes provas de avaliação, internas e externas. É importante que assim se mantenha pois, só desta forma, conseguirá continuar a afirmar-se como instituição de referência na RAEM e motivo de orgulho para Portugal.

D

### 1º Ciclo

- 18. As nossas letras
- 18. Carta a Jácome, o inventor
- 19. Sombras chinesas

### Memória

- 20. Ilustres Centenários

### Escrita

- 22. Um presente de Natal para os meus pais
- 24. A cidade dos gatos
- 25. Uma carta no tempo

### Chegada

- 26. Novas caras na EPM

### Finalistas

- 27. Em tempo de despedida

### Desporto

- 28. Basquetebol feminino
- 28. Escalada
- 29. Badminton
- 29. Campeonatos interescolares

### Correspondentes T&M

- 30. O meu liceu

### Modus que...



Foi por causa do concurso de poesia da EPM que eu comecei a ler os nossos poetas. E agora não consigo parar! Com a ajuda dos meus pais, todos os dias procuro um poema novo.

Para mim, a poesia primeiro foi música, pois gosto de cantarolar as rimas e sentir os diferentes ritmos que os poemas têm. Mais tarde, percebi que os poemas escondem muitas mensagens e que, para descobri-las, temos de aprender também muitas palavras novas, e ler muito! Ler tudo!

Quando gosto muito de um poema ponho-me logo a declamar até decorar. E quando o decoro sinto-me feliz porque posso repeti-lo sempre que me apetecer.

E como é bom todos os anos escolher o meu favorito para apresentar na escola!

Luciana Rouxinol, 3ºB

Poder fazer parte do Concurso de Declamação foi uma grande honra para mim, não só porque pude mostrar o meu empenho, como também pude estar naquele palco, frente a um conjunto de pessoas me fez perceber o quão sortuda fui por ter sido escolhida pelos meus colegas para representar, com mais duas colegas, a minha querida turma.

Declamei o "Aniversário", de Fernando Pessoa (Álvaro de Campos). A minha mãe já me havia falado deste poema e eu via o quanto ela gostava dele e, por isso, decidi declamá-lo. Ao ler o poema, senti que, enquanto criança, tenho de aproveitar, pois, no futuro, uma nostalgia virá certamente. Para os que me estiverem a ler, aproveitem todos os momentos da vida, porque nós escapamos por entre o tempo, sem chance de voltar atrás.

Mafalda Fernades, 7ºA

Participar no XVI Concurso de Declamação de Poesia deu-me a oportunidade de conhecer poetas que eu não conhecia. Além disso, declamar dá-me a possibilidade de interpretar um personagem que vive experiências diferentes das minhas e possui sentimentos que nunca ou raramente vivi.

Sinto uma grande ansiedade e fico muito nervosa antes de declamar, mas depois fico contente por sentir que fiz o meu melhor trabalho.

Fiquei muito feliz em ter participado neste concurso da Escola Portuguesa de Macau.

Catarina Gonçalves, 6ºA

Declamar é dar voz aos poetas, àqueles que escrevem com alma e coração.

Participar no Concurso de Declamação de Poesia da Escola Portuguesa de Macau é, desde sempre, um desafio que, por vezes, nos traz dissabores, se não ganharmos, e, outras vezes, um prémio.

Não concorro pelo prémio, mas sim pela poesia. Quando estou em palco, esqueço-me de quem sou e encarno o poeta.

Declamo da mesma forma que o poeta escreve: com alma e coração!

Rita Variz, 10ºB

# VERSO A VERSO

## XVI CONCURSO DE DECLAMAÇÃO

9 - 10 . 02 . 2018



1º ciclo



2º ciclo



3º ciclo



Ensino secundário



Luciana Rouxinol - 1º ciclo



Catarina Gonçalves - 2º ciclo



Mafalda Fernandes - 3º ciclo



Rita Variz - Ens. Secundário

ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

VENCEDORES

Ano Letivo 2017 / 2018

16º Concurso de Declamação de Poesia

CATEGORIA	PRÊMIO	NOME
1º Ciclo	1º Prémio	Luciana Figueiredo Rouxinol
	2º Prémio	Raquel Maria Ferreira Rego
	3º Prémio	Catarina Saraiva Macedo e Couto
2º Ciclo	1º Prémio	Catarina Alexandra dos Santos Gonçalves
	2º Prémio	Nina Lee Coteriano Rizzolio
	3º Prémio	Martim Afonso Theekhayu Bernardo e Santos
3º Ciclo	1º Prémio	Mafalda Pinto Ribeiro Senna Fernandes
	2º Prémio	Pedro Alveirinho Gonçalves
	3º Prémio	Sofia Gomes Porto Martins Drogas
Ensino Secundário	1º Prémio	Rita Lobo de Sousa Pinto Variz
	2º Prémio	Catarina Alveirinho Gonçalves
	3º Prémio	Beatriz de Almeida Valente

# Multilingues

## The Sound of Music



Diogo Simões  
6 A

On the 5th of January, the students of the 6th grade, together with the English, Music and Portuguese teachers, went on a field trip. We left the school at 6 o'clock and went to The Venetian Arena in Macau to watch the 7.30 show of the world-renowned musical "The Sound of Music". The performance was around two hours and a half. There was a twenty minute break in the middle during which we got to eat and drink some snacks.

The story of the musical is about a young Austrian woman named Maria who is studying to become a nun and is sent to the house of Captain Von Trapp to be governess of his seven children. Captain Von Trapp, who is a retired Austrian naval officer and a widower, raises his children in a very strict way, but when Maria comes she teaches them music and everyone

starts singing with her. The Captain then falls in love with Maria and marries her.

The Captain's friend, Max Dettweiler, hears the children singing and invites them to sing in a music festival. Meanwhile, the Captain is ordered to serve in the Nazi military and Maria convinces the Nazi officials that all the family is participating in the festival. They give an amazing performance and in the end they escape from the Nazis.

In my opinion, this musical is very fun to watch. Some people might think it's boring, but it's not. The story is exciting and heart-warming because of the seven kids. In the end you feel relieved when the family escapes from the Nazis. I recommend people of all ages to see this musical.



M  
 A  
 R  
 V  
 E A  
 L W  
 O E  
 U S M  
 i  
 N  
 C  
 R  
 E  
 W  
 F  
 E M  
 O  
 T

**T H E** **S O U N D** **O F** **M U S I C**  
 E A X M S i i N A A N U O U  
 R P C E i C B D N G N P N R  
 R P i C E L E T i Y E A i  
 i Y T A E R A C R L O  
 F i L F S A U  
 i N U T L S  
 C G L i C

Collaborative work, 6 B



Joana Roxo  
8 A

## Turning Black

My pure red heart,  
Happiness filled in each vein.  
Everyday there is good and bad,  
And my heart pumps both sides.

As they pass,  
My heart turns black,  
Each day gets colder,  
Until a once red heart  
Turns frozen.

Darkness consumes purity,  
Each in vivid moments.  
It burns, it burns!  
My hands clench in fear  
As darkness possesses my once red heart.  
They unclench from fists  
To reveal red markings on its skin.

My red heart is no longer red,  
No longer pure.  
My soul has been consumed with rage,  
I am no longer the same person.

As I stand in the presence of my now puppeteer,  
She has long black hair,  
Pleading souls in her eyes.  
Welcome my darling,  
I am your end.

I've turned.

## Happy Thoughts

Happy thoughts inside my head,  
Each in pristine arrangement.  
After each day,  
A happy thought is put in its jar.

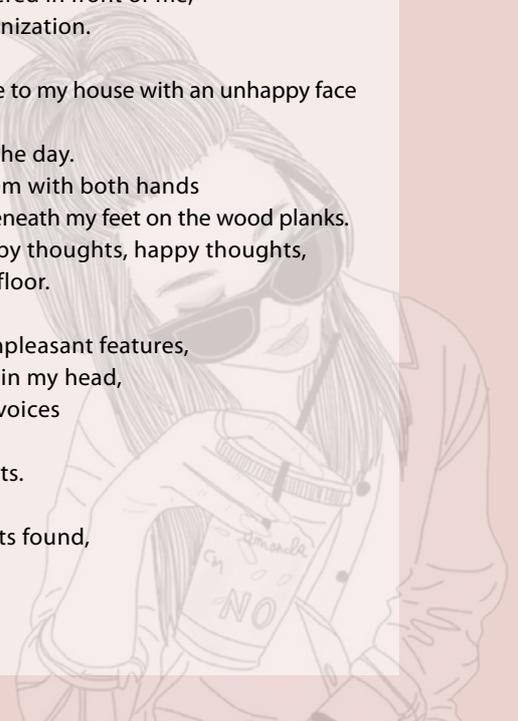
When there is a raincloud,  
I take off the lid of the jar  
So that its happy thought can hug the raincloud  
And turn it into a glistening rainbow.

So many jars all scattered in front of me,  
But all in perfect organization.

When my friends come to my house with an unhappy face  
I go grab my jars,  
So many jars to save the day.  
I struggle holding them with both hands  
As one of them falls beneath my feet on the wood planks.  
Happy thoughts, happy thoughts, happy thoughts,  
In shards all over the floor.

As I see my friends' unpleasant features,  
Arguing and screams in my head,  
Conflict and muffled voices  
I plead for my jars,  
For my happy thoughts.

But no happy thoughts found,  
No jars,  
Nothing.



## The biggest scientific discoveries of 2017



Rita Raminhos  
12°A

The arrival of a new year is always a new challenge for those working in scientific fields. "What will be discovered?", "Which proceedings will be made possible?", "What are the urgent research needs?"; there are infinite questions and 365 new days to answer some of them. The pace of technological development is accelerating and each year brings even more scientific breakthroughs of great importance for humankind. 2018 will surely be no exception. However, to understand the discoveries that this year will bring, it might be useful to know more about what happened in 2017 among the scientific community.

2017 was a year of remarkable breakthroughs for science. From an artificial womb sustaining life for the first time to

the first unhackable call using quantum technology, there were interesting developments in multiple fields. SpaceX's successful launch of a previously used rocket booster has signaled the end of expensive space missions, bringing commercial space travel closer to becoming a reality. The successful editing of the genome of a 44 year-old patient suffering from a rare hereditary condition is the news I find most exciting. A trial like this demonstrates how far we've come and how far we can go on treating a wide variety of different conditions.

I end my text with a quote from Jawaharlal Nehru: "The future belongs to science and those who make friends with science".

(Abridged version)

## My favorite book



Alice Corte-Real  
5ºB

My favorite book is called "Gangster Granny". It was written by David Walliams, an English author. The book talks about a boy named Ben, who was eleven years old, that had to spend every Friday night at his grandma's house, because his parents liked to go dancing. He thought his grandma was really boring, didn't like the games she played with him and smelled like cabbage. He didn't enjoy staying at her house at all. But one day, when he was getting something to eat, he found a bunch of diamonds inside the cookie jar. When he asked granny about it, she told him she used to be a jewelry thief when she was younger.

So Ben had an idea. He asked granny if they could rob the British crown jewels and she agreed. But when they tried to steal them, they failed.

In their way home, grandma told Ben she was never a thief and that she made up that story just to look cool and radical, wishing he would like her more.

After that, Ben started to enjoy going to Granma's house and play her games. He really loved granny's company.

Sadly, some time after that, granny died. However, she was never forgotten.

## Le cinéma, on y va!



**Nom du film:** Le Samouraï  
**Réalisé par:** Jean-Pierre Melville  
**Année:** 1967  
**Acteurs:** Alain Delon, François Périer, Nathalie Delon, Catha Rasier  
**Genre:** Drame  
**Nationalité:** Française  
**Durée:** 1h20m



**Synopsis:** Jeff Costello, dit le Samouraï, est un tueur à gages. Alors qu'il sort du bureau où gît le cadavre de Martey, sa dernière cible, il croise la pianiste du club, Valérie. En dépit d'un bon alibi, il est suspecté du meurtre par le commissaire chargé de l'enquête. Lorsqu'elle est interrogée par celui-ci, la pianiste feint ne pas le reconnaître. Relâché, Jeff cherche à comprendre la raison pour laquelle la jeune femme a agi de la sorte.

Eduardo d'Argent, Francisco Mascarenhas,  
Pedro Gonçalves, Wilson Barbosa, 9 A

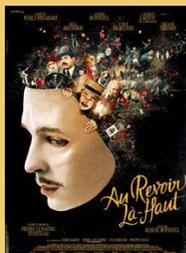
**Nom du film:** La Famille Bélier  
**Réalisé par:** Éric Lartigou  
**Année:** 2014  
**Acteurs:** Louane Emera, Karim Viard, François Damiens, Eric Elmosnino  
**Genre:** Comédie dramatique  
**Nationalité:** Française  
**Durée:** 1h46m



**Synopsis:** Paula est une adolescente qui fait face à tous les problèmes de son âge: premier amour, problèmes à l'école, disputes avec les parents. Sa famille est sourde, elle dirige la ferme et elle traduit la langue des signes pendant les conversations avec les voisins. Un jour, elle découvre qu'elle a le talent pour chanter et qu'elle peut rejoindre une école prestigieuse à Paris. Maintenant, Paula doit faire un choix qui l'éloignera de la famille et la forcera à grandir.

Ariane Barbosa, Daniela Viegas, Tiago Monteiro, 9 B

**Nom du film:** Au Revoir Là-Haut  
**Réalisé par:** Albert Dupontel  
**Année:** 2017  
**Acteurs:** Nahuel Perez Biscayart, Albert Dupontel  
**Genre:** Comédie Dramatique  
**Nationalité:** Française  
**Durée:** 1h57m

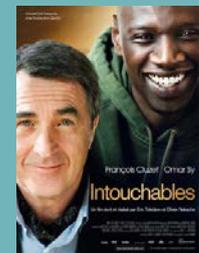


**Synopsis:** Novembre 1919, deux rescapés de la guerre décident de monter une arnaque aux monuments aux morts, l'un est dessinateur de génie, et l'autre est un modeste comptable. Dans la France des années folles, l'entreprise va se révéler aussi dangereuse que spectaculaire.

**Curiosité:** Le film a été nommé 5 fois pour les Globes de Cristal.

Ivo Nunes, Miguel Gouveia, Sara Araújo, 9 B

**Nom du film:** Intouchables  
**Réalisé par:** Éric Toledano,  
Olivier Nakache  
**Année:** 2011  
**Acteurs:** François Cluzet, Omar Sy  
**Genre:** Comédie dramatique  
**Nationalité:** Française  
**Durée:** 1h52m



**Curiosité:** Le film est inspiré d'une histoire vraie.

**Synopsis:** À la suite d'un accident de parapente, Philippe, riche aristocrate, engage comme aide à domicile Driss, un jeune de banlieue tout juste sorti de prison. Bref la personne la moins adaptée pour le job. Ensemble ils vont créer une relation unique qui les rendra Intouchables.

Maria João Silva, Sarah Soares, Vanessa Wong, 9 B

## Caçadores de asteroides

O grupo de caçadores de asteroides da EPM, integrado na atividade extracurricular “Clube de Astronomia” esteve envolvido em mais uma campanha de pesquisa. A campanha “NUCLIO Asteroid Search Campaign” decorreu entre 8 de janeiro e 7 de fevereiro. Foram analisados 30 conjuntos de imagens e elaborados os respetivos relatórios em 6 sessões de pesquisa. Das dezenas de objetos celestes identificados, 11 foram classificados como descobertas preliminares e aguardamos a eventual classificação de alguma(s) destas como descoberta(s) provisória(s). Para tal, esses asteroides terão que ser observados novamente num intervalo de tempo relativamente curto.

Paulo Guerra



## Março, a Mulher e a Matemática

Uma sequência de acontecimentos históricos, ligados à luta contra as condições de trabalho abusivas e à falta de direitos cívicos das mulheres, ocorridos frequentemente em março, associaram este mês à mulher e, em 1975, a Organização das Nações Unidas elegeu a data de 8 de março para Dia Internacional da Mulher.

Apesar desta luta ter mais de um século, as conquistas continuam a não ser universais. Por um lado, há países como a Islândia que, em 2017, foi o primeiro a legislar como ilegal a diferença salarial entre homens e mulheres, por outro, há ainda países como Iémen, Sudão, Gâmbia, Mali, Egito, República Democrática do Congo, entre outros, onde os direitos básicos e a dignidade da mulher estão ao nível mais baixo, com um elevadíssimo número de situações de assédio sexual, mutilação genital feminina, violência sobre as mulheres, leis discriminatórias e tráfico humano. Continuar a assinalar este dia faz ainda todo o sentido.

Na relação da mulher com a matemática, a história mostra-nos que, também neste campo, as mulheres sempre tiveram um lugar secundário, apesar de lutarem contra limitações e

imposições e algumas terem conseguido conquistar notoriedade.

A primeira mulher que, na matemática, rompeu a barreira do preconceito e entrou para a história foi Hipátia de Alexandria (370 – 415). As suas ideias e postura enquanto mulher foram consideradas demasiado ousadas, pelo que foi perseguida e cruelmente torturada até à morte.

Depois de Hipátia, a ausência de nomes de mulheres na história de matemática é notória e apenas a partir do século XVIII se voltam a registar alguns casos. Contudo, desde essa altura até aos dias de hoje, o rácio entre o número de mulheres e o número de homens que se destacam no domínio da matemática é absurdamente baixo.

Terão as mulheres menos capacidades nesta área? Não há nenhuma evidência científica a sustentar esta hipótese, mas continua a constatar-se que a crença no estereótipo de que os homens têm mais aptidão para a matemática do que as mulheres é uma herança cultural com um enorme poder, continuando a determinar desigualdades de género no que diz respeito à construção, divulgação e aquisição do conhecimento matemático.

O relatório da OCDE de 2015, relativo aos dados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), revela que as raparigas apresentaram melhores desempenhos no domínio da leitura, enquanto os rapazes se destacaram no domínio da matemática, mas conclui que a explicação para esse facto se deve menos às capacidades e mais às diferenças de atitude, nomeadamente autoconfiança, entre rapazes e raparigas, assinalando que muitas raparigas optam por não seguir carreiras de ciência, tecnologia, engenharia e matemática por não confiarem nas suas capacidades nessa área. Apenas 38% das raparigas, mas 53% dos rapazes, pensam seguir uma carreira que envolva a matemática. Este relatório revela, também, que as famílias continuam a ter diferentes expectativas para filhos e filhas em relação à profissão que esperam que eles prossigam. Quando questionados, 50% dos rapazes que fizeram os testes do PISA disseram que os pais esperam que eles sigam profissões ligadas à ciência, tecnologia, engenharia e matemática, enquanto essa percentagem desce para 20% em relação às raparigas.

## Super lua

No dia 31 de janeiro foi possível observar em Macau um fenómeno celeste relativamente raro, que não ocorria desde dezembro de 1982: a “Super Lua Azul de Sangue”. Esta designação bastante impactante tem pouco de esclarecedora e merece uma explicação.

O que aconteceu foi um eclipse lunar total e a Lua não ficou de facto azul; tal designação deveu-se ao facto de se tratar da segunda lua cheia do mesmo mês. Tivemos a primeira lua cheia no dia 1 e esta segunda no último dia de janeiro.

Foi “super” por ocorrer no perigeu, ponto mais próximo da sua trajetória elíptica em redor da Terra. Assim aparentou ser 14% maior e 30% mais brilhante. Quando se encontra no apogeu, ponto mais afastado da elipse, aparenta ser mais pequena e menos brilhante, mas continua a ser a mesma Lua de sempre.

O sangue referido deve-se à tonalidade avermelhada da Lua durante o eclipse total e que surge devido à dispersão que a luz solar sofre na atmosfera terrestre antes de iluminar a lua devido ao ligeiro desvio por refração sofrida ao atravessar a mesma.

Apesar do intenso frio e da inoportuna nebulosidade dessa noite, juntaram-se largas dezenas de pessoas na praça junto ao Centro de Ciência de Macau para assistir ao fenómeno. Foram brindados, a espaços, com aberturas das nuvens que permitiram imagens de grande beleza.

Paulo Guerra



Curiosamente, em Singapura, Hong Kong ou Macau, onde os alunos registaram dos melhores resultados nesses testes, não existem diferenças significativas entre rapazes e raparigas em nenhuma das áreas. A OCDE sublinhou que o exemplo destes territórios mostra que “as diferenças de género na aptidão escolar não são determinadas por diferenças inatas nas capacidades”.

A esperança de que o peso do preconceito acabará por se dissipar renova-se sempre que uma mulher se destaca na área da matemática. A iraniana Maryam Mirzakhani (1977 – 2017) foi duas vezes vencedora das Olimpíadas Internacionais de Matemática, em 1994 e 1995, licenciou-se na Universidade Sharif de Teerão e completou o doutoramento na Universidade de Harvard, em 2004. Aos 31 anos já era professora na Universidade de Stanford, na Califórnia. Recebeu a Medalha Fields, em 2014, considerada o Prémio Nobel da Matemática. Este prémio foi criado em 1936, mas até 2014 nenhuma mulher constava da lista de vencedores.

Fátima Oliveira  
Departamento de Matemática



Os alunos do 8ºano, no passado período, baseando-se nos azulejos portugueses da escola, e utilizando conhecimentos de simetria, combinação de cor e técnica de aguarelas, criaram azulejos de grande variedade, sendo o conjunto dos trabalhos das duas turmas (8ºA e 8ºB) uma explosão de cores e estilos.

T&M



## Comedy through improvisation

**D**rama is a practice designed to improve personal skills in acting through specific games and activities.

On the other hand, theatre is the setting up of a performance based on the development of the drama students.

Our Drama class focuses on improvisation. The students of this school show a high capacity for comedy and are able to explore any activity appointed by the teacher.

Miya Cuzner



**T**he following is a practice called stage station where the audience moves from station to station and with each arrival the play continues where it last stopped.



Station 1 - Monologue Act



Station 2 - Group Act I



Station 3 - Group Act II

**Object vs. Actor** - the actor needs to interact with the objects portrayed by another student



(leaves box open) "Nothing there... What about the coffee table?"



"What is this banana peel doing here? I better get it out of here before anyone else slips on it..."

## Valências do Museu das Comunicações

Decorreu no dia 25 de janeiro uma visita de estudo ao Museu das Comunicações com os alunos de Física e Química – A do 11ºA. Encontramo-nos à porta do museu às 14h30 e a visita terminou cerca das 16h30 para permitir o regresso atempado dos alunos à EPM ou às suas outras atividades. Foram destacadas as áreas da eletricidade e eletromagnetismo no 3º piso. Aproveitámos para explorar o detalhado quadro do espectro da radiação eletromagnética exibido, pondo a ênfase nas aplicações para as comunicações a longa distância. Este museu continua a ser um apoio de grande valia na exploração dos programas de física dos nossos currículos.

Paulo Guerra



## Navegar, navegar

Nos dias 15 e 18 de janeiro as duas turmas do 8º ano visitaram o Museu Marítimo de Macau. Lá pudemos observar várias relíquias portuguesas e chinesas da navegação e dos descobrimentos.

Iniciámos a visita com a observação das especiarias comercializadas no Oriente, no século XVI. De seguida, vimos os modelos das embarcações chinesas, tal como o junco de rodas e o junco de guerra. Quanto às embarcações portuguesas, vimos caravelas e naus.

Tivemos ainda oportunidade de conhecer as fortalezas de Macau do século XVII e com a ajuda da professora de História percebemos melhor as rotas marítimas que os portugueses descobriram nos séculos XV e XVI.

Através de um placar interativo, fizemos as sete viagens do explorador chinês, Zheng He, e conhecemos esse grande Almirante dos Mares do século XV.

Foi uma aula diferente e divertida que proporcionou um maior convívio entre os alunos e os professores.

8º A



## Igualdade de género - Parlamento de Jovens



Tendo em mente o incentivo ao debate de temas de reflexão recorrente, neste caso a Igualdade de Género, a Escola Portuguesa de Macau realizou uma sessão escolar do programa Parlamento de Jovens para o ensino secundário.

No passado mês de dezembro, teve lugar um debate entre as três listas concorrentes com vista a expor e defender as suas respetivas medidas, proporcionando aos alunos a oportunidade de ver estimulado o seu gosto pela participação cívica e política na defesa dos seus ideais de cidadania. Não obstante, foi sublinhada a importância da tolerância e o respeito pela disparidade de opinião.

Subsequentes ao debate, em janeiro do presente ano, as eleições propiciaram a participação no processo eleitoral. A sessão escolar, a 12 de janeiro, permitiu pela primeira vez a

reunião das listas, a fim de serem eleitos os representantes e ser realizada uma escolha ou fusão de medidas. Caso a Escola Portuguesa de Macau represente o círculo Fora da Europa na sessão nacional a 14 e 15 de maio do presente ano, as alunas eleitas pela escola foram Teresa Senna Fernandes (do 12ºA) e Joana Coelho Yee (do 11ºB).

Resta agradecer à Escola e a todos os professores que apoiaram os alunos nesta iniciativa e congratular todos os participantes das três listas pela sua presença no combate de problemáticas do presente e futuro, a fim de dar voz às novas gerações e às suas convicções e ideologia junto dos órgãos de poder.

Joana Yee, 11ºB  
Teresa Fernandes, 12ºA



## Sessão de Partilha

A EPM participou na “Sessão de Partilha dos Dez Anos do Plano de Desenvolvimento das Escolas” da DSEJ. A iniciativa, que teve lugar nos dias 27 e 28 de janeiro, na Escola da Associação das Mulheres de Macau, foi organizada pelo Fundo de Desenvolvimento Educativo (FDE) do governo da RAEM.

A Escola Portuguesa tomou parte no evento através de uma exposição interativa sobre o ensino da língua portuguesa a alunos de língua não materna, tendo também participado na cerimónia de inauguração com um grupo de alunos do oitavo ano ensaiados pela professora Ana Carreiro.

Na ocasião, a EPM contou com a colaboração de diversos professores e alunos que representaram a escola nesta sessão de partilha de práticas pedagógicas.

T&M



2018年是戊戌年，我们迎来狗年。狗，是人类最早驯化的动物，也是饲养率最高的宠物，与马、牛、羊、猪、鸡并称“六畜”。  
“狗”在中国生肖文化里，排名第11位。



Li Tak Kei (Keynes), 5 B

民间认为狗有“八德”，即忠、义、勇、猛、勤、善、美、劳

只要被收养，就成为家中一员，不管主人或贫或富，或得势或落魄，它始终忠心耿耿，不离不弃——是为“忠”。

《搜神记》载：“三国时，襄阳纪南人李信纯醉卧城外草中，适猎者纵火，火顺风且至，其爱犬曰黑龙者，于溪中湿身，周回绕李卧处，遂免大难，而犬以往返困乏致毙。李醒乃悟，为之恸哭。太守闻而悯之，具棺椁衣衾以葬。今纪南有义犬冢。”——赞其“义”。

在帮助主人狩猎时，不管前面是什么猛兽，都奋不顾身冲在前面——称其“勇”。

在执行抢险、救灾、防暴任务时，不管有什么危险，都义无反顾地履行职责——颂其“猛”。

《晋书·陆机传》有黄耳传书的记载：从洛阳至南方，关山阻隔，往返数千里，涉水越险——体现“善”的本性。

聪明通人心，能听懂人们的语言，根据指令表演游戏节目，逗人开心，给人带来欢乐——是为“美”。

全天候执勤守卫，日夜不休，无怨无悔——谓之“劳”！  
将众美德集于一身者，故谓之：人类最忠实的朋友。

澳门葡文学校普通话组



普通话兴趣班  
Clube de Mandarim





# 狗



Matilda Faulon, 4 B



Pedro Lopes, 4 B



Manuel Oliveira  
10 A

我今年读十年级，功课非常忙。我决定仍继续上普通话课，因为我想学好中文。我觉得汉语很重要。如果我会说汉语，我就可以跟妈妈说秘密。因为我爸爸和弟弟都听不懂。如果我会说汉语，葡萄牙语和英语的话，长大以后找工作的时候，因为我的语言能力，无论什么公司都会优先雇用我。

现在汉语是世界上最多人说得语言。而我只会说一点，中文写作能力也不太好。所以，我想学好汉语。学会了中文，以后我想去中国的任何地方都很方便。因为中国虽然很大，但是全部中国人都说汉语。另外，我也想学中国的历史，因为我认为历史很有趣。

还有，如果我会说流利的汉语，我的家人一定会为我骄傲。总的来说，中文会越来越重要，学好中文对我的前途很有帮助。

## As nossas letras

A nossa turma, do 1º B está, desde o início deste ano letivo, a realizar um projeto que vos apresentamos com muito orgulho e alegria: "As nossas letras"!

Com a ajuda dos nossos pais e outros familiares, sempre que aprendemos uma letra nova, fazemos um pequeno trabalho criativo sobre o vocabulário que começa com essa letra: pode ser um cartaz, um desenho ou até mesmo uma construção engraçada! Depois, trazemos para a escola o trabalho que realizámos e apresentamos aos nossos colegas. Desta forma divertida e artística, descobrimos novas palavras com a letra que estamos a aprender e a nossa sala fica muito mais bonita e colorida! Não acham?

A turma do 1ºB



## Carta a Jácome, o inventor

Macau, 8 de fevereiro de 2018

Querido Jácome, como estás?

Jácome, sabemos que és um inventor muito talentoso, por isso, gostaríamos que nos inventasses alguns desses engenhosos disparates que te tornaram tão famoso.

Depois de muitos diálogos, elaborámos, por consenso, esta lista (imagina que estivémos quase a fazer uma votação, mas acabou por não ser preciso).

A lista é a seguinte:

- máquinas, lápis e canetas inteligentes que nos façam os trabalhos de casa;
- máquinas capazes de fazer sol, flores e arco-íris para tornarem a nossa vida com mais cor e alegria;
- uma borracha capaz de esticar por cima do mundo para conhecermos as suas maravilhas;
- uns sapatos voadores e umas asas para apanhar borboletas;
- couves com sabor a chocolate para podermos comer a sopa;
- pastilhas de água seca para o caso de um dia faltar água no planeta e não desidratarmos;
- uma bola gritadora e uma máquina de fazer slime para nos divertirmos um bocadinho;
- uma bandolete capaz de ler o pensamento dos cães;
- uns óculos mínimos para as formigas usarem e poderem encontrar, mais facilmente, os seus alimentos;
- uma máquina que nos replicasse para fazermos várias coisas ao mesmo tempo;
- uma porta mágica que nos transportasse para a escola assim que a abrissemos;
- uma máquina do tempo que nos deixasse ir ao passado, para vermos os nossos pais quando eram bebés, e, também, ir ao futuro para sabermos se já há casas na Lua.

Obrigado, Jácome, por nos leres.

Despedimo-nos com a esperança de que possas atender os nossos pedidos.

Os alunos do 2º A

Inspirado na obra de Jos'è Eduardo Agualusa "Estranhos e Bizarros"



## Sombras chinesas

Um homem chinês de nome Fu-Hi, personagem principal do texto “Sombras Chinesas”, da autoria de António Torrado, foi o mote para mais uma abordagem artística dos alunos do 3º ano A.

Acabada a tarefa, o 3ºA recomenda

a leitura integral da obra deste autor intitulada *O mercador de coisa nenhuma*. Se acham que as “Sombras chinesas” foram interessantes, não percam “Uma história no fundo do mar” ou mesmo “Um relógio diferente dos outros”. Boas leituras!

T&M

## Uma visita de estudo

Na fria manhã do dia 10 de janeiro, a turma do terceiro ano C realizou uma visita de estudo à estátua de Jorge Álvares e ao padrão dos descobrimentos localizado na zona da Praia Grande. O entusiasmo foi grande e serviu de inspiração aos trabalhos de expressão plástica.

T&M



## Cultivar com todos os sentidos!

A horta pedagógica da EPM arrancou no início do presente ano letivo. Com muita vontade de sujar as mãos na terra, de aprender todo o percurso dos legumes até ao prato, o projeto tem sido muito bem acolhido por alunos e professores.

A nossa horta tem-se revelado uma aprendizagem essencial para muitas das nossas crianças que nunca tiveram contacto com a agricultura. A curiosidade e a atenção estão sempre presentes em cada uma das nossas idas à horta: existem sementes de todos os tamanhos e cores! Existem plantas que conseguem crescer em quase todo o lado: terra ou água, algodão ou areia e até mesmo numa caixa de cartão!

Na horta todos os sentidos são necessários, tanto para tomar conta do que se semeou, como para apreciar o resultado! Plantamos para comer, para cheirar, para tocar nas folhas que parecem veludo, para ter algo de bonito para ver, mas também para rir e saber partilhar!

Nos dias de frio, de chuva, ou naqueles em que simplesmente esperamos que as nossas sementes germinem também se trabalha para a horta! Os alunos querem decorar o seu espaço, com borboletas, passarinhos, flores e muito mais... E digam lá se não está a ficar linda?

Isabel Roque



Peintre et sculpteur français, décédé en 1917, Degas est considéré comme l'un des représentants majeurs de l'impressionnisme grâce à sa composition novatrice et à son analyse et perspective du mouvement. Il a été aussi l'un des plus actifs organisateurs du mouvement impressionniste, même si ses conceptions artistiques étaient distinctes de celles de ses amis.

De son vrai nom Hilaire Germain Edgar de Gas, il naît à Paris en juillet 1834 dans une grande famille noble de banquiers, aisée et cultivée. Sa mère était créole, originaire de la Nouvelle-Orléans. Son père, amateur d'art éclairé, permet à son fils d'aménager un atelier dans sa propre maison.

Après de brèves études de droit, il étudie à l'École des Beaux-Arts sous la direction de Lamothe, un disciple d'Ingres. Il y acquiert une grande maîtrise du dessin qui constituera toujours une caractéristique majeure de son art.

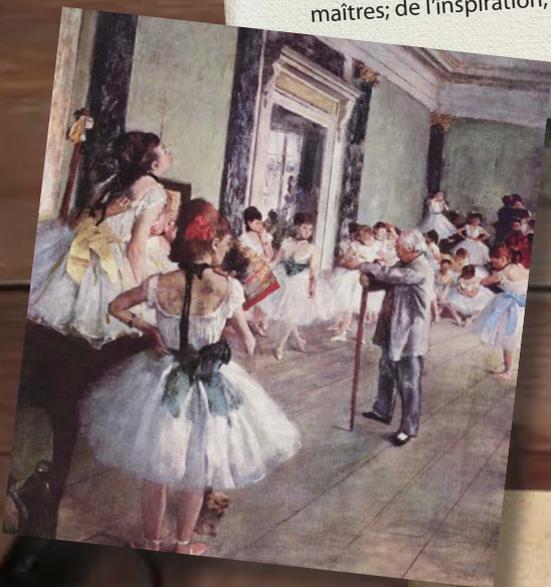
En 1859, il part pour l'Italie où il étudie, à Florence, Naples et Rome, les œuvres du Quattrocento, et peint de nombreux portraits. Il étudiera à fond l'art ancien, tout en programmant dès 1859 dans ses carnets, toute une liste de motifs de la vie contemporaine: musiciens, danseuses, deuils, cafés le soir... autant de thèmes qu'on retrouvera dans son œuvre.

Par son statut social, sa culture et sa conception artistique, Degas, "Le Peintre des Danseuses", suscitera l'admiration de ses contemporains.

Degas dira ainsi de son art : "Aucun art n'est aussi peu spontané que le mien. Ce que je fais est le résultat de la réflexion et de l'étude des grands maîtres; de l'inspiration, la spontanéité, le tempérament, je ne sais rien..."



9 A et 9 B



今年是中国历史上著名的医药学教李时珍诞辰500周年。

李时珍(1518—1593)，字东璧，晚年自号濒湖山人，湖北蕲春县蕲州镇东长街之瓦屑坝(今博士街)人，明代著名医药学家。

李时珍自1565年起，先后到武当山、庐山、茅山、牛首山及湖广、安徽、河南、河北等地收集药物标本和处方，并拜渔人、樵夫、农民、车夫、药工、捕蛇者为师，参考历代医药等方面书籍925种，考古证今、穷究物理，记录上千万字札记，弄清许多疑难问题，历经27个寒暑，三易其稿，于明万历十八年(1590年)完成了192万字的巨著《本草纲目》。

李时珍为了能够很好的编修《本草纲目》，不畏艰辛，长途跋涉，到达了许多个省会，走过上万里路途。李时珍为人谦逊，所到之处不论是何种职业之人均是他的老师或朋友，李时珍也在他们身上学到很多关于药物的知识。

在他漫长的行医问药的过程中，李时珍也因为奔波劳累而病倒，加上他早年为了采集药材过于劳累，身体一直有落下病根，最后因病逝世。

李时珍自幼就萌发了追求知识，治病行医，救死扶伤的梦想，而他的一生也是不断努力，追逐梦想而最终实现伟大成就的一生。

澳门葡文学校普通话组

**M**anuel da Silva Mendes nasceu no dia 23 de outubro de 1867, em São Miguel das Aves, Vila Nova de Famalicão, e morreu no dia 30 de dezembro de 1931 em Macau, estando o seu nome incluído na toponímia local.

Viveu em Coimbra onde tirou o curso na Faculdade de Direito (1891-1896). Nesta mesma cidade, casou com Helena Berta Augusta Domke e publicou o ensaio "Socialismo Libertário ou Anarchismo: História e Doutrina".

Em Vila Nova de Famalicão, foi presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros, dinamizando a banda musical. Participou também nas campanhas do Partido Republicano, colaborou na imprensa famalicense, principalmente nos jornais "O Porvir", "O Minho" e "Regenerador", e exerceu advocacia.

Em 1901, muda-se para Macau, onde foi professor de Português e Latim no Liceu de Macau, exercendo o cargo de Reitor-Interino por duas vezes: de 1904 a 1907 e de 1909 a 1914. Foi ainda Juiz de Direito, Procurador da República, Presidente do Leal Senado, administrador do concelho de Macau e um reputado sinólogo.

Convém destacar que o museu Luís de Camões tem por base o seu espólio particular, mais tarde adquirido pelo estado português, e que deixou uma vastíssima colaboração nos diversos jornais e revistas publicados ao longo da sua permanência de trinta anos (1901-1931) na cidade em que viria a morrer.

Beatriz Rêgo, 9ºB  
Clara Martinez, 9ºB  
Vanessa Wong, 9ºB



Algumas das suas obras publicadas são:  
Reformas, Aposentações e Direitos Adquiridos, em 1897;  
Barão da Trovisqueira, em 1898;  
Questão da China, em 1900;  
Excertos de Filosofia Taoísta, em 1930.



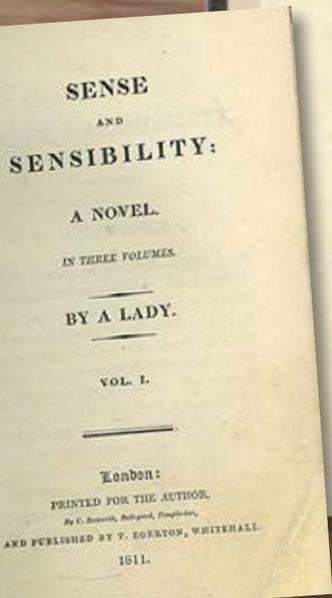
**A** celebration was made last year in honour of one of the world's most popular authors. July 18, 2017 marked the bicentenary of Jane Austen's death at Winchester, in England, at the age of only 41.

During her lifetime Austen produced only six novels, one novella and a subset of minor works. Still, her work is timeless and *Pride and Prejudice*, *Sense and Sensibility*, *Northanger Abbey*, *Emma*, *Mansfield Park* and *Persuasion* have delighted millions of readers for centuries. While other early nineteenth century authors have fallen into obscurity, Austen's creations, which grew in popularity throughout the Victorian era, have remained in print for over 200 years and have been embraced by Hollywood in the twentieth century.

Jane Austen turned out to be one of my favourite authors since she aroused my interest and love for English literature. It is difficult for me to narrow down the reasons why I adore her and her books. I find it remarkable how, after 200 years, in a time dominated by cellphones, computer games and superficial lifestyles, we still value Austen's writing.

Thanks to her wit and shrewdness, the sense of integrity, humor, intelligence, tolerance, folly and romance of her characters, as well to the way she always managed to portray perfectly 19th century England, Jane Austen will always remain an icon of English and European literature for the ageless, never-changing values she conveys.

Amélia Dantas, 12ºA



## Um presente de Natal para os meus pais



Maria Kan Gameiro  
5ºB

**Q**uerido Pai Natal!

O Natal é uma ocasião especial porque, nesse dia, a família está unida e muito feliz; é altura de dar e de receber, de convívio e de amor.

Este ano, até me portei bem, por isso queria dar um presente especial de Natal aos meus queridos pais, razão pela qual te estou a escrever esta carta.

No dia 24 de dezembro, à meia-noite, abrimos os presentes, mas há quem os queira abrir só no dia 25 de dezembro de manhã. Eu prefiro abri-los na véspera, logo ao bater das doze badaladas, porque fico muito ansiosa e não aguento esperar a noite toda.

Para os meus pais, não tenho, na verdade, um presente em concreto que lhes queira dar. Mas sei, e tenho a certeza que iam ficar muito felizes, se no mundo houvesse mais paz, pois cada vez que aparecem as notícias, sejam elas em jornais ou na televisão, só falam sobre os problemas que há em todos os cantos do mundo: desde as guerras, falta de diálogo e de respeito entre as pessoas. O nosso planeta seria um espaço muito mais azul, muito melhor se as pessoas se se respeitassem, se dialogassem e se se ajudassem umas às outras; seríamos todos tão mais felizes, e o mundo muito mais bonito e colorido. Existe um provérbio que diz: "Não faças aos outros aquilo que não queres que te façam a ti" - se cada um de nós cumprisse com rigor este provérbio, com toda a certeza não ia haver tantos conflitos no mundo e as pessoas iam ser melhores e muito mais respeitadoras umas com as outras.

A família do meu pai está toda em Portugal: o meu avô Armindo, as minhas tias Julieta, Otilia e Teresa, e os meus primos também, claro.

Um outro presente ideal para os meus pais seria reunir toda a família (a de Portugal e a de Macau). Assim, era uma boa oportunidade para o meu pai ficar junto deles durante um bom tempo, matava as saudades, e esta época natalícia tornava-se ainda mais especial. A presença familiar é fundamental para uma harmonia e felicidade completa.

Se não estiver a exagerar ... gostaria de fazer só mais um pedido muito importante e precioso: saúde para todos os membros da minha família.

Apesar do tema da carta ser, "um presente de Natal para os meus pais", um dos presentes que eu pedi serve perfeitamente para a população em geral, para o mundo, e um mundo melhor fará os meus pais mais felizes com certeza.

Sabes? Os meus pais são muito bons para mim. Fico com o coração sorridente quando faço qualquer coisa que lhes agrade.

Termino lembrando que o espírito natalício não deve estar presente só no Natal, devemos mantê-lo durante todo o ano. O respeitar e ser respeitado, o amar o próximo, o saber perdoar, a solidariedade, a generosidade, a humildade, a união, se estiverem sempre presentes, farão do mundo, um lugar muito melhor com certeza!

Mas nós não controlamos o mundo, não é? Vou deixar esta grande tarefa e responsabilidade para ti, está bem Pai Natal?

Trabalho vencedor do concurso dos CTT "Cartas ao Pai Natal"





## E se o lobo não fosse mau?

Ilustração: Angela Pinto

### O LOBO EM DIETA

“Como estou farto de comer bolo!”  
Disse, cheio de dores, o senhor Lobo.  
“Há quatro dias que não faço dieta.  
A avozinha vai ser uma professora completa.”  
“Ai, estou com uma vontade de emagrecer!  
Pronto para começar a super-dieta!”

Ana Marta Silva, Laura Mota

### O LOBO PREGUIÇOSO

“Como estou farto de respirar!”  
Disse, cheio de cansaço, o senhor Lobo.  
“Há quatro dias que não penso.  
A avozinha vai-me pôr a dormir imenso.”  
“Ai, estou com dor de viver,  
Pronto para na cama permanecer.”

Luís Tenreiro, Denzel Amorim,  
Pedro Teixeira, Xénio Ung

### O LOBO AGRADÁVEL

“Como estou farto de dormir!”  
Disse, cheio de sono, o senhor Lobo.  
“Há quatro dias que não faço ginástica.  
A avozinha vai comigo.”  
“Ai, estou com vontade de conversar  
Pronto para um passeio agradável dar!”

Ricardo Carvalho

### O LOBO MALICIOSO

“Como estou farto de me fazer de engraçadinho!”  
Disse, cheio de raiva, o senhor Lobo.  
“Há quatro dias que não mordo.  
A avozinha vai ser uma presa gorda.”  
“Ai, estou com uma fome desesperada,  
Pronto para comer uma velha assada!”

Angela Pinto, Eva Afonso

### O LOBO DISPARATADO

“Como estou farto de fazer disparates!”  
Disse, cheio de tristeza, o senhor Lobo.  
“Há quatro dias que só como chocolates.  
A avozinha vai ver os meus disparates.”  
“Ai, estou muito nervoso  
Pronto para fazer um grande gozo!”

Afonso Duque

Trabalho realizado pelos alunos do 6ºB  
Inspirado no poema de Roald Dahl “A menina do capuchinho vermelho”.

## Os Superpoderes da leitura

A leitura tem diversos benefícios em que devemos pensar, cada vez que não nos apetecer nada pegar naquele livro que andamos de dia para dia para ler e não conseguimos.

Um benefício, que é de certa forma óbvio, é que ler ajuda a desenvolver o vocabulário. Nos livros que nós lemos, há sempre palavras que não utilizamos no nosso quotidiano. Assim a leitura ajuda-nos a escrever melhor, isto é, ajuda-nos a parar de utilizar a mesma palavra várias vezes, por exemplo, no desenvolvimento de uma composição.

Uma outra grande vantagem da leitura é o facto de esta estimular a criatividade, visto que, à medida que nós vamos lendo um livro, vamos imaginando todo o enredo na nossa cabeça.

Finalmente, outro benefício que considero ser muito importante, principalmente para os estudantes ou pessoas que têm dificuldade em adormecer, é que ler ajuda a descansar, dado que relaxa o cérebro ao contrário dos telemóveis ou das televisões que o estimulam.

Em conclusão, ler traz-nos muitos benefícios, por isso, devemos fazer dos livros os nossos melhores amigos!

Beatriz Mendes Rêgo, 9ºB



## Perseguindo ideais



Beatriz Valente  
11ºB

O ser humano, como animal social que é, reúne em si o poder de estabelecer relações com o próximo, sendo que o seu instinto indomável de avisar, constatar e difundir factos e ideais pessoais ao indivíduo, estará sempre presente.

Partimos do princípio que o título de “racional”, que não é atribuído levemente a qualquer espécie do Reino, é merecido. Desta forma, não será possível negar que, incluída nessa capacidade de raciocinar e formar cadeias ideológicas a partir de influências extrínsecas, morará uma necessidade inata de expressar e criar opiniões.

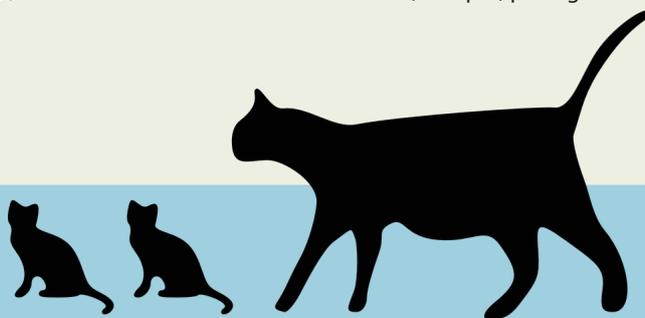
Desde crianças que começamos por assimilar os conceitos mais básicos: bater em alguém é mau, consolar um amigo é bom. É a partir destas bases do conhecimento que cada um divide o seu pensamento e forma os seus ideais. Talvez estes não sejam utilizados de forma produtiva durante o verde período do desenvolvimento cognitivo. No entanto, são estes mesmos ideais que abrem caminho a revoluções e avanços sociológicos, científicos, artísticos e tantos outros.

Verificamos na atualidade uma maior facilidade (devido, principalmente à difusão de informação) no debate de ideais e uma maior visibilidade dos diferentes pontos de vista que



levarão à influência das mentes jovens, que se encontram cada vez mais envolvidas em assuntos críticos a que se recusam a ser passivas. Por exemplo, a luta dos direitos das mulheres nos E.U.A que reuniu grupos feministas que discutiram pontos de vista e organizaram a “marcha das mulheres” em gesto de protesto.

É importante a crença em ideais pois estes visam o melhoramento da realidade em que vivemos, tantas vezes injusta e cruel. A crença num conceito para nós banal, como, por exemplo, os Direitos Humanos (visto que, não obstante o senso comum da nossa igualdade perante estes direitos universais, certos indivíduos ainda são privados deles) é um pilar ideal a ter sempre em mente, combatendo, assim, o retrógrado, o injusto e avançando sempre rumo ao progresso. Nesta determinada caminhada, sempre, perseguindo ideais.



## A cidade dos gatos

Era uma vez três gatos, que se chamavam André, Joaquim e Lucas.

Eles eram os melhores amigos e foram obrigados a escrever um texto sobre a cidade deles.

O texto era assim:

Olá, nós somos os três melhores amigos e vamos falar sobre a nossa cidade. Tínhamos muitos prédios, grandes e giros. Também tínhamos telemóveis e *tablets* para gatos. As nossas casas tinham muito peixe: sardinhas, bacalhau...

Em vez de piscinas, tínhamos aquecedores a altas temperaturas e, nos postes, arranhadores.

Certo dia, houve um tremor de terra muito grande que pôs a cidade em ruínas. Poucos gatos sobreviveram. Foi uma tragédia. Morreram mais de cem gatos.

Passados alguns dias, regressaram os cães à cidade vazia.

Nenhum gato acreditava que os cães voltariam.

No entanto, contrariamente ao que se esperava, os cães ajudaram a reconstruir a cidade.

Passados dois meses, a cidade estava linda novamente.

Como a cidade estava pronta, os cães também quiseram viver na cidade.

Cães e gatos combinaram um preço para os cães viverem na cidade. Os cães pagaram 100 000 peixotos (nome da moeda felina) e assinaram um contrato com o Marcelo Regato de Sousa, presidente dos gatos.

Os cães trouxeram algumas novidades como o talho e o *Appleção* (loja de telemóveis e *tablets*).

Desde então, temos vivido felizes.

André Peres, Joaquim Freitas e Lucas Tenreiro

5ºB

Clube de leitura e escrita



## Uma carta no tempo



Maria João Silva  
9ºB



Estávamos em 2017, quase em 2018. Nesta altura, raparigas de 10 anos andavam vestidas na rua como se tivessem 20, o presidente dos Estados Unidos da América estava a construir um muro a separar o seu país do México e havia guerras por todos os lados por causa da religião ou por diferenças de etnias ou raças. Havia pessoas que lutavam por ter o que comer enquanto, no outro lado do mundo, havia gente que lutava pelo carro mais caro. Resumindo, a desigualdade política, económica e social reinavam.

Confrontados com tal situação, medidas para impedir os nossos descendentes de cometer os nossos erros haviam de ser tomadas. Foi por esse motivo que eu vim ao mundo e que saltei uns bons 200 anos para o futuro, onde nos encontramos. A realidade é que eu não estou aqui para vos dizer que têm andado a governar mal ou bem ou que precisam de mudar a maneira como vivem. Aliás, como devem imaginar, nós lá no passado não sabemos o futuro. Se calhar o mundo como o têm neste momento pode estar ótimo e pode até nem precisar de mudanças, mas duvido. Agora vou direta ao assunto: estou aqui para vos dizer o que vocês devem e não devem fazer para preservar o nosso mundo e a nossa sociedade, segundo os humanos do passado.

Em primeiro lugar, não sejam impulsivos. Não precisam de inventar todas as máquinas possíveis e imaginárias hoje. O que é demais é moléstia e acreditem que ir depressa demais não ajudará ninguém, nem no presente nem no futuro.

Em segundo lugar, não pensem em apenas uma solução para qualquer problema que apareça a qualquer nação. Pensem fora da caixa, peçam ajuda a outros países, mas nunca tomem uma decisão que possa colocar em causa outro país, pois isso criará uma guerra. Uma guerra dura e fria, pior do que qualquer guerra que nós tivemos no passado.

Em terceiro lugar, respeitem-se. Respeitem todos e valorizem o amor, apesar da cor, religião, situação económica e sexualidade de cada um. Se têm alguma coisa contra alguém, falem com essas pessoas. Aprendam a resolver os problemas sem precisar de guerra, de mortos, de dor. Usem palavras doces, suaves para explicar os problemas. Pensem duas vezes no que vão dizer, se as vossas palavras vão ser apenas palavras vazias que vão ferir os outros ou se são palavras sensatas e escolhidas delicadamente, tendo em conta os sentimentos de todos.

E, por último, porém não menos importante, cuidem da Natureza. Não sei se algum de vocês já alguma vez decidiu fazer uma pausa de cinco minutos no trabalho, só para ouvir o barulho das ondas a bater nas rochas ou os pássaros a cantar ou até mesmo o simples barulho da chuva a bater com muita força no telhado de casa durante o inverno. Também não sei se algum de vocês já teve a oportunidade de viajar e conhecer as praias das ilhas do Pacífico, a vida selvagem na Austrália, os desertos africanos, as montanhas americanas e os mares europeus, mas se alguém já viu qualquer uma destas maravilhas, sabe que, se nós não as preservarmos, um dia vão acabar e o mundo vai ficar a perder, pois estas são as coisas que fazem da Terra um lugar lindo.

Mais uma vez digo, nós lá em 2017 não sabemos o que se está a passar em 2217. Não sabemos se as mesmas guerras continuam de pé, se os políticos continuam, na sua maioria, a ser um tanto injustos e corruptos e muito menos sabemos se a sociedade já foi dominada por pequenos robôs e pequenas máquinas falantes. Nós assumimos que a esperteza humana foi suficiente para não deixar a tecnologia tomar conta de nós, e achámos que as nossas guerras do passado já estariam acabadas há bastante tempo. Contudo, mesmo que talvez seja em vão, nós decidimos mandar esta carta para o futuro, na esperança de avisar que se não seguirem as nossas instruções, é bem possível que a nossa estimada Terra não dure muito. Por isso, habitantes do futuro, nós, os futuristas do passado, vos pedimos para não fazerem a quantidade de asneiras que nós fizemos e de que nos arrependemos profundamente. Cuidem bem do nosso planeta e nunca lhe façam mal.

Desejo-vos muita sorte!

Carta do tempo

Esta carta originou inúmeras reuniões entre os maiores líderes mundiais. Após meses de conversações entre países, todos concordaram em dar ouvidos às pessoas do passado e, graças a isso, no planeta Terra nunca mais houve uma guerra, um genocídio, poluição e todos aprenderam a viver em paz e harmonia.

Neste número do *Tempus & Modus*, apresentamos as professoras Dinah Cohen e Carla Silva, o enfermeiro da EPM, José Luiz Pereira e Lurdes Florindo, técnica de Ensino Especial.

T&M

O meu nome é Dinah Cohen e dedico-me ao ensino da língua inglesa há já 24 anos. Como dizia Vergílio Ferreira, “Uma língua é o lugar donde se vê o mundo e em que se traçam os limites do nosso pensar e sentir”, e esta que leciono tem-me mostrado diferentes caminhos e acrescentado novos mundos ao meu, trazendo-me mesmo até terras de A-Ma.



**Está a gostar de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau? Porquê?**

Sim, fui muito bem recebida por toda a comunidade educativa.

**Como é trabalhar numa escola com tanta mistura de culturas?**

Esta experiência tem-se revelado muito positiva e bastante rica, uma vez que trabalhar numa escola onde o multiculturalismo é uma das características mais marcantes, e algo que é valorizado e estimulado, constitui um grande privilégio. É neste diálogo intercultural, de respeito pelo outro, que se proporcionam momentos de reciprocidade e troca na aprendizagem, fundamentais a um ambiente onde se aprendem não só conteúdos curriculares e se desenvolvem capacidades, mas acima de tudo se aprende a Ser.

Olá, meu nome é Carla Silva e sou, actualmente, professora de Educação Visual do 3º ciclo. Nasci em Braga, Portugal, mas cresci em Macau, justamente nesta escola em que agora ensino. Já quando era mais nova facilmente reparavam que eu tinha muito interesse pelo desenho, mas na verdade tenho gosto por várias artes, incluindo literatura, música, fotografia e vídeo.



**Está a gostar de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau? Porquê?**

Não me canso de dizer o quanto adoro ensinar na EPM e o quanto estou grata por ter uma variedade de alunos de culturas diferentes. Admito ter estado nervosa nos primeiros dias como professora, mas fui bem recebida pelos meus alunos e comunidade. A experiência tem sido fantástica.

**Como é trabalhar numa escola com tanta mistura de culturas?**

Ainda sou uma professora novata, portanto ainda tenho muita coisa a aprender com os meus colegas e alunos. Sendo a EPM uma escola multicultural, vejo desafios pela frente, mas também oportunidades de enriquecimento cultural, o que ajuda as pessoas a criar uma mentalidade aberta ao mundo.

Sou português, casado, tenho quatro filhos e vivo em Macau há cerca de quatro anos. Antes de ter abraçado este desafio na EPM, desempenhei as minhas funções na St. John de Brito School (Cáritas). Sou enfermeiro desta escola.



**Está a gostar de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau? Porquê?**

Sim, estou a gostar de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau. Existe um bom ambiente de trabalho e profissionais qualificados, elementos essenciais para um excelente trabalho em equipa de forma multidisciplinar.

**Como é trabalhar numa escola com tanta mistura de culturas?**

É muito enriquecedor e motivante, dado estarmos constantemente a ter oportunidade de adquirir e transmitir conhecimentos e sobretudo de obter termos de comparação, o que de outra forma não seria possível.

Olá! O meu nome é Maria de Lurdes Florindo, sou docente de Educação Especial, mas iniciei a minha carreira profissional como docente do 1º ciclo. Nasci em Setúbal, Portugal, mas cresci em África. Enquanto docente, para além de Portugal, leccionei em Timor.



**Está a gostar de trabalhar na Escola Portuguesa de Macau? Porquê?**

A EPM era um sonho antigo que se tornou realidade. Evocando Sebastião da Gama, nascido em Azeitão, Setúbal, “É pelo sonho que vamos...”. Vim! Ainda bem! Gosto pelo desafio profissional que é trabalhar num contexto onde a diversidade impera, por sentir que faço parte de um projeto educativo de excelência.

**Como é trabalhar numa escola com tanta mistura de culturas?**

Não concebo um mundo sem ser multicultural, sem a diferença, com tudo o que isso implica. Trabalhar numa escola como a EPM, implica a responsabilidade de sabermos interagir com várias sensibilidades, culturas, usos e costumes. Lembrando, novamente, Sebastião da Gama, “ (...) Basta que a alma demos/com a mesma alegria/ ao que desconhecemos/ e ao que é do dia-a-dia.”

## Em tempo de despedida



Amélia Dantas,  
12ªA

Imersa na minha rotina diária, raramente tenho dado atenção à passagem do tempo. Mas agora que este meu percurso de doze memoráveis anos está prestes a chegar ao fim, questiono-me sobre o paradeiro dos dias que tão discretamente passaram por mim.

Em retrospectiva, posso afirmar que durante estes anos fui crescendo, sobretudo como pessoa, sendo que este crescimento foi fruto tanto dos bons como dos maus momentos pelos quais passei. Aprendi que o caminho certo, nem sempre é linear e que “um homem não vai menos perdido por caminhar em linha reta”.

Agora, resta-me “colher o dia” até ao fim do meu percurso que, apesar de tudo, irá constituir, simultaneamente, um início.



Leonor Lopes,  
12ªA

A nostalgia cada vez se torna mais presente, mesmo comigo ainda aqui estando, desde os passeios pelos corredores a cumprimentar os professores tão amáveis que nos viram e auxiliaram a crescer, até aos encontros com os colegas e amigos, com um sorriso divertido; as aulas onde por vezes nos deixávamos descontraír e até o professor(a) se juntava a nós e conversávamos sobre algo de engraçado, sobre histórias da sua vida, ou quando este partilhava valiosos conselhos para o nosso futuro; os eventos especiais nos quais participávamos entusiasmados e energéticos; as conversas cheias de gargalhadas com as quais invadíamos os corredores nos intervalos; as outras mais sérias, mas não menos importantes e memoráveis, que tive com amigos do coração quando ou eu ou eles tanto precisaram, ou, tantas outras vezes, ambos; às memórias inesquecíveis, que toda esta vivência na EPM me proporcionou.

É difícil saber que isto, tal como tudo na vida, é efémero, e o seu fim está à vista, galopando até nós como cavalos no vento, incessante e assustadoramente veloz.

## Um novo percurso

12 anos se passaram; será possível? Ainda ontem estávamos nós a preparar-nos para o primeiro dia de aulas com aquele sorriso nervoso de quem vai entrar numa nova aventura. Hoje, acabamos esta etapa com o mesmo sorriso. 12 anos a acordar ao som do mesmo alarme, 12 anos a fazer amigos aos quais, hoje, podemos chamar “família” e principalmente 12 anos a descobrir os nossos gostos e manias.

Enquanto finalistas sabemos agora a preciosidade do tempo, e que este deve ser aproveitado ao máximo. Somos confrontados, então, com uma nova série de escolhas que moldarão o nosso percurso para sempre, desde a nossa orientação profissional ao tipo de pessoa que escolheremos ser.



Mariana Menezes,  
12ªB



Vasco Morão,  
12ªB

Ao relembrar estes últimos 12 anos de crescimento, não só em idade mas em carácter, guardamos apenas carinho e gratidão por esta instituição que fez de nós os próximos adultos do futuro.

É aos nossos professores, pais e a todos aqueles que nos guiaram neste caminho, que gostaríamos de agradecer, mas agora está na altura de caminharmos sozinhos. Deram-nos o poder de decidir por nós mesmos e a capacidade de sermos independentes.

Assim, estes 12 anos são algo que nunca esqueceremos e que eternamente levaremos connosco. Ao darmos o primeiro passo em frente, trazemos esta escola na memória.

Obrigado.

## Comissão de Finalistas

Este período, a Comissão de Finalistas dinamizou vendas, nas quais foram angariados fundos para a nossa viagem, proporcionando também à massa estudantil uma oferta de comida e bebida diferente, para todos os gostos. Além disso, participámos na parada do ano novo chinês, a convite da Casa Portugal em Macau, no dia 18 de fevereiro, vestidos a rigor... Podemos dizer que entrámos no ano do cão com a pata direita. No entanto, estamos todos ansiosos pela tão esperada viagem a Koh Samui, que se realizará daqui a menos de um mês.

Miguel Nunes 12ªA



## Basquetebol feminino

### UMA EQUIPA UNIDA

O basquetebol feminino é uma atividade recente na EPM e a ideia de criarmos uma equipa surgiu por iniciativa de um grupo de alunas da escola. Os treinos são orientados pelo professor Agostinho Caetano às terças e quintas-feiras, das 18:30H às 20:00H.

A nossa equipa é constituída por alunas do oitavo ao décimo segundo ano. Somos uma equipa muito unida e damos-nos todas bastante bem. Como equipa tivemos oportunidade de participar nos treinos locais da DSEJ, o que nos ajudou a



melhorar as nossas capacidades.

A maioria das jogadoras da equipa é do décimo segundo ano e, por isso, já estamos à procura de elementos para o próximo ano. O trabalho de equipa está a desenvolver-se bem e vamos apostar no futuro!

Elizandra Rodrigues, 9º A



## Escalada

Pelo segundo ano consecutivo a EPM esteve presente no *Hong Kong Bouldering Championship*. Este ano marcámos presença com os mais novos elementos que estavam a competir nos seus escalões (*Boys and Girls Youth*).

Este ano a participação nestes campeonatos serviu, sobretudo, para os alunos ganharem experiência e terem contacto com uma grande competição, onde se encontravam jovens escaladores de Hong Kong, Tailândia, Filipinas e Indonésia.

A nível de resultados, a aluna Marta Porto ficou em 16º lugar no seu escalão e os alunos Lucas Tenreiro e Diogo Gordo ficaram em 8º e 9º lugar no escalão onde competiram. Há que ressaltar que o mais importante foi os alunos terem passado um dia divertido, desfrutando do ambiente da competição e empenhando-se para obterem o melhor resultado que conseguissem.

Nuno Marques



# Badminton

A secção de badminton da Escola Portuguesa de Macau, uma das modalidades desportivas das Atividades Extracurriculares em crescimento desde 2014, granjeou notoriedade: marcou presença pela primeira vez nos Campeonatos Escolares de Macau, e foi distinguida com o 5º prémio, na modalidade de Singulares Masculinos, categoria E!

Marcando habitualmente o encerramento das competições organizadas in loco pelos atletas das escolas de Macau, esta edição do Campeonato Escolar foi um momento festivo, que culmina na celebração dos 20 anos da EPM e de contínua atividade e sucessos desportivos desta escola. Assim, nesta competição, os courts da Escola "Cham Son" foram palco de enérgicos encontros, e o bom ambiente foi uma constante entre os presentes.

No quadro de singulares, aplaudimos a presença dos jogadores estreados (Teresa Senna Fernandes, Margarida Tang, Katherina Gong, João Gonçalo Basto da Silva, Pedro Basto da Silva, Lewis Gong), e destacamos a belíssima prestação do atleta Filipe Matias, que marcou presença nos quartos de final. Detentor de belas batidas de direita, o atleta possui uma forma de jogar fluida e criativa que lhe possibilita ter argumentos para vários cenários e, assim, contrariar os seus adversários, colocando-os em desvantagem.

Neste evento desportivo procedeu-se à cerimónia de entrega dos troféus - cortesia da DSEJ- e à habitual "chapa" para a posteridade.

Fica aqui a primeira marca nos Campeonatos Escolares de Badminton, na certeza de que o empenho e entusiasmo destes e mais alunos, venham a traduzir-se em vitórias e conquistas pessoais. Como atual técnico nesta modalidade, foi com manifesto orgulho que orientei a equipa em prol da EPM e dos seus alunos. Parabéns!

João Basto da Silva



Bolinha C

A equipa da EPM jogou nos torneios interescolares, na Escola Hou Kong.



Futebol B- Campeões

A equipa da EPM conquistou o primeiro lugar no Campeonato Desportivo da DSEJ.



Futebol B- Campeões

Os jogadores da nossa escola após uma missão bem cumprida. Parabéns!



Bolinha D

Os mais jovens da Escola Portuguesa de Macau continuam em competição. Força!



Futebol B- Campeões

O Presidente da Direção da EPM cumprimenta os vencedores acompanhado pelos treinadores.



Futebol B- Campeões

Amigos e familiares acompanharam a equipa de futebol B na última etapa do campeonato.

## O meu Liceu

**N**uma bela tarde, encontrei a minha professora de Francês, que me pediu um texto para relatar a minha experiência na Escola Portuguesa de Macau.

Hoje, sabemos que existe uma única escola portuguesa, num universo grande, variável, de diferentes características, qualidades e defeitos, de outras escolas, mas que não deixam de fazê-la destacar.

A minha opinião não será totalmente isenta, pois fui aluna do Liceu de Macau, antecessor, por assim dizer, da Escola Portuguesa, do qual muito me orgulho. A memória é sempre algo que nos atraiçoa, o tempo é amigo das boas recordações...sempre foi...e ainda bem que assim é.

Quando me falam da escola portuguesa, associo-a ao meu liceu...Ali aprendemos também matemática, ciência, história, música, mas, acima de tudo, aprendemos de que gostamos, de quem gostamos...e a gostar do que gostamos.

Sim, estamos a falar de uma escola que nos incentiva a reflectir sobre nós próprios e o mundo, de uma escola que nos forma para sermos sensíveis à Humanidade, quer quanto às suas carências, quer quanto aos nossos futuros e potenciais contributos para a mesma.

A memória nunca foi o meu forte, por isso aproveito esta oportunidade para fazer um pedido sincero de desculpas aos meus professores, admitindo com toda a sinceridade que, algumas, (ou muitas) das coisas que me ensinaram... esqueci-me delas... O que ficou, e ficará para sempre, é a formação que me deram. É o que acho mais importante.

Este texto foi-me pedido numa altura particularmente oportuna, pois coincide com a altura de escolha de uma escola para o meu filho, que vai deixar a creche este verão.

Reflico então sobre o que procuro numa escola... Quero uma escola que nos dê a liberdade para fazermos a nossa própria autodescoberta... Para isso, precisamos de docentes que tenham esta abertura e de disciplinas curriculares como a Filosofia... como, por exemplo, o meu liceu, rectius, Escola Portuguesa.

Já falei muito de mim, mas este eu seria muito diferente se não tivessem sido os amáveis e dedicados professores desta escola e os colegas que - muitos deles - ficaram os meus melhores amigos de sempre.

O meu sincero muito obrigado, para os meus professores, os meus colegas... para o meu liceu... que me ensinou sobre o que importa e o que é importante.

Angela Correia<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Formada em Direito, na Universidade de Macau, trabalha, presentemente, na Função Pública, como jurista.



🔥 10.jan.18 | Eleições para o Parlamento dos Jovens dinamizadas pelos alunos do ensino secundário e coordenadas pelo professor Pedro Pisco

🔥 16 e 17.jan.18 | Projeto Be Cool - sessões sobre prevenção do uso de drogas para alunos de 5º e 6º ano de escolaridade.



🔥 17.jan.18 | Grupo de danças do leão da EPM participa na cerimónia de apresentação da equipa do Sporting de Macau na Escola Luso-Chinesa da Flora

🔥 19.jan.18 | Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Dr. José Cesário visita a EPM.

🔥 21.jan.18 | Feira Recreativa da Energia - Organização da CEM com a participação dos alunos do ensino secundário e coordenação dos professores de Física e Química.



🔥 19, 29 e 30.jan.18 | Trilho Circular da Barragem de Hác Sá realizado pelos alunos do 6ºA, 8ºB e 9ºA no âmbito da disciplina de Educação Física.

🔥 jan.18 | Proteção de Dados Pessoais - acção de formação para pessoal docente e administrativo dinamizada pelo Dr. Luiz Rôlo, do Gabinete de Proteção de Dados Pessoais da RAEM.

🔥 2.fev.18 | Uma noite na EPM - acantonamento dos alunos do 9ºB coordenado pela diretora de turma, com momentos formativos e de convívio.



🔥 3.fev.18 | 25º Aniversário da Promoção da Lei Básica da RAEM - organização da DSEJ; participação das alunas Nicole Nogueira (8ºA) e Denise Fong (8ºB)



🔥 26.fev. a 1.mar.18 | Proteção Ambiental - Dra. Bárbara Xavier, da Direção dos Serviços de Proteção Ambiental da RAEM, dinamiza sessões para todas as turmas do 1ºciclo.



🔥 9.mar.18 | Trilho da Taipa Grande - realizado pelos alunos do 5ºano A, no âmbito da disciplina de Ciências da Natureza.



🔥 13.mar.18 | Global Money Week - sessão promovida pela Autoridade Monetária e Instituições de Ensino Superior de Macau para os alunos de Economia do 10ºano.



🔥 19.mar.18 | Dia do Pai - data assinalada pelos alunos do 1ºciclo através de trabalhos de expressão plástica: um boné para o meu pai.

🔥 22 e 23.mar.18 | Rota das Letras - encontros com os escritores Maria Inês Almeida (1ºciclo), Kalaf Epalanga e Julián Fuks (2º e 3ºciclos).

🔥 22 e 23.mar.18 | Feira do Livro EPM - organizada pela biblioteca para a comunidade escolar, contou com a participação de quatro livrarias da RAEM.



🔥 jan-mar.18 | Filosofia para Crianças e Adolescentes - sessões dinamizadas para alunos do 2º ao 9ºano.



DIRETOR: Manuel Peres Machado

CONCEÇÃO GRÁFICA: Carla Silva, Miguel Bandeira  
COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Mª Cristina Street,  
Olívia Remédios

GRÁFICA: Tipografia Welfare

TIRAGEM: 1000 exemplares

WEBSITE: www.epmacau.edu.mo

EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus &  
Modus  
岁月百态

# EPM 2008 - 2013



Direção dos Serviços de Educação e Juventude  
教育暨青年局  
Fundação Macau  
澳門基金會  
Fundação Escola Portuguesa de Macau  
澳門葡文學校基金會

